

# Universidade Federal de Sergipe Departamento de Sistemas de Informação SINF0007 — Estrutura de Dados II

Árvore B+





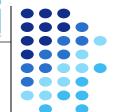


### **Árvores B+**









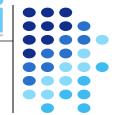
#### **Árvores B+**

- É semelhante à **árvore B**, exceto por duas características muito importantes:
  - Armazena dados somente nas folhas os nós internos servem apenas de ponteiros
  - As folhas são encadeadas

 Isso permite o armazenamento dos dados em um arquivo, e do índice em outro arquivo separado





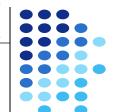


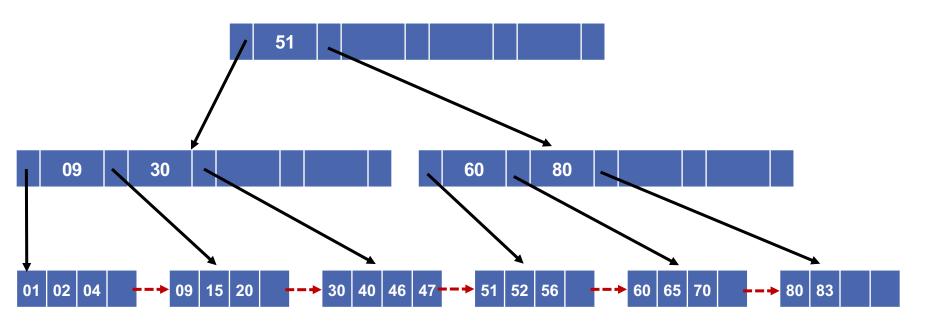
#### Árvore B+ na Prática

- Árvores B+ são muito importantes por sua eficiência, e muito utilizadas na prática:
  - Os sistemas de arquivo NTFS, ReiserFS, NSS, XFS, e JFS utilizam este tipo de árvore para indexação
  - Sistemas de Gerência de Banco de Dados como IBM DB2, Informix, Microsoft SQL Server, Oracle 8, Sybase ASE, PostgreSQL, Firebird, MySQL e SQLite permitem o uso deste tipo de árvore para indexar tabelas
  - Outros sistemas de gerência de dados como o CouchDB, Tokyo Cabinet e Tokyo Tyrant permitem o uso deste tipo de árvore para acesso a dados



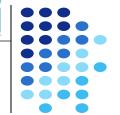


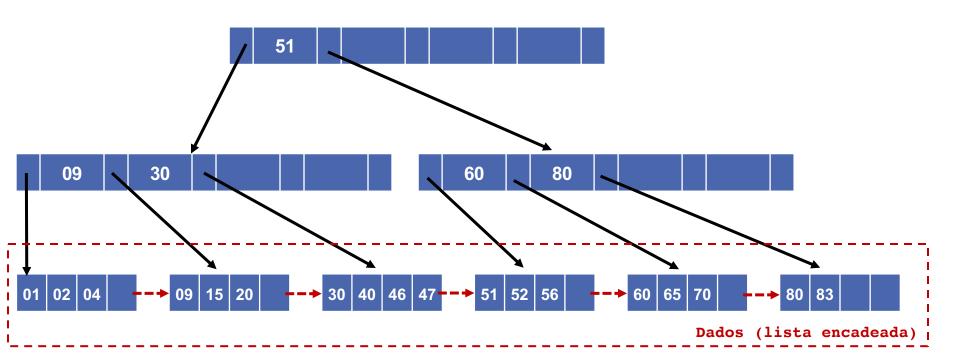






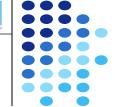


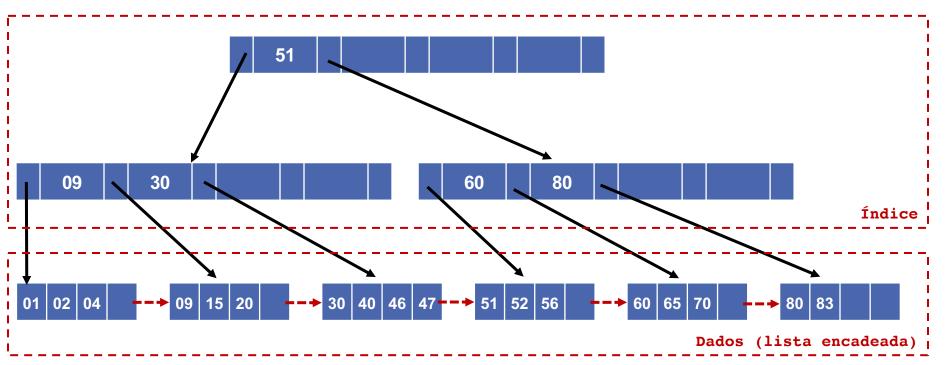








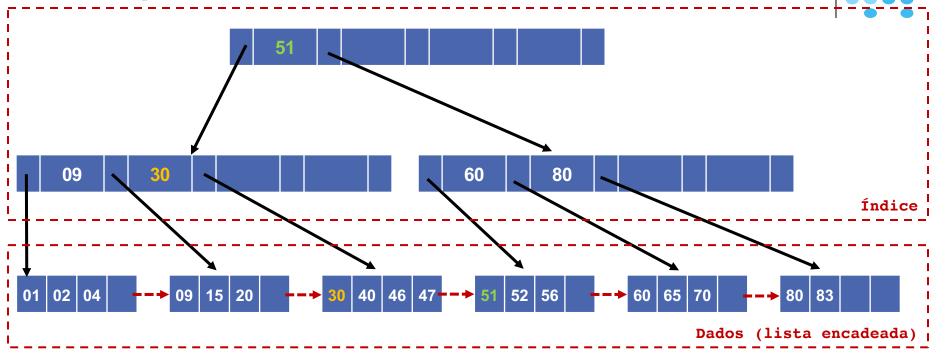








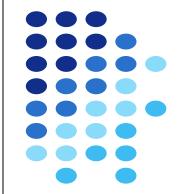




**IMPORTANTE**: Índices **repetem valores** de chave que aparecem nas folhas (diferente do que acontece nas árvores B)

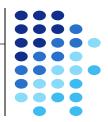


### Busca em Árvores B+







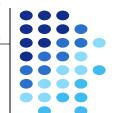


#### **Busca**

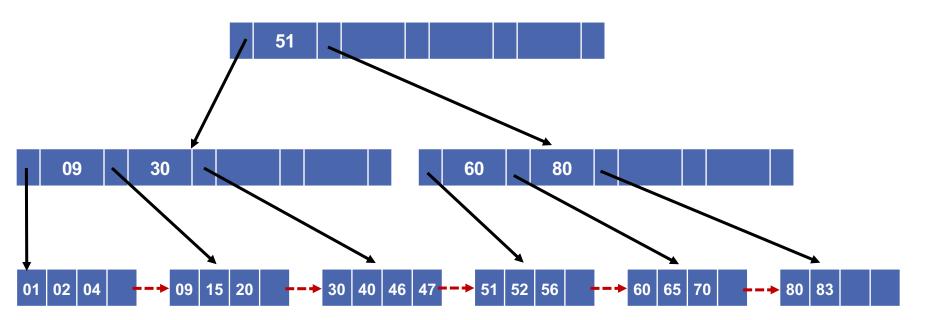
- Só se pode ter certeza de que o registro foi encontrado quando se chega em uma folha
- Notar que comparações agora não são apenas >, mas ≥





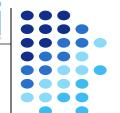


#### Exemplo: Busca de 60

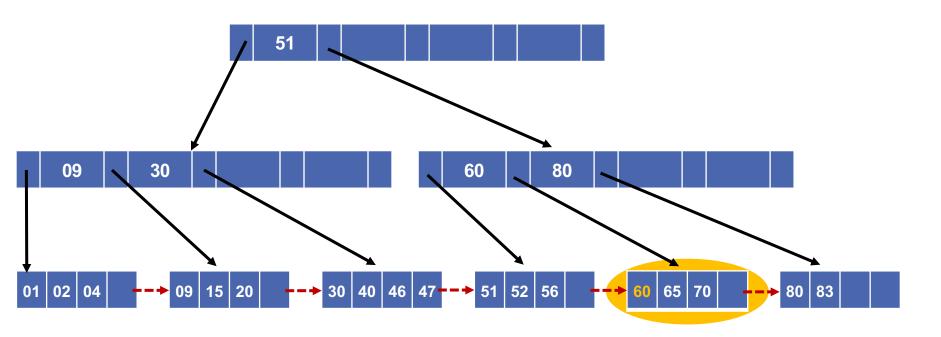






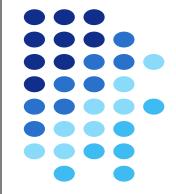


#### Exemplo: Busca de 60



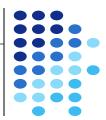


### Inserção em Árvores B+







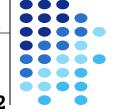


#### Inserção

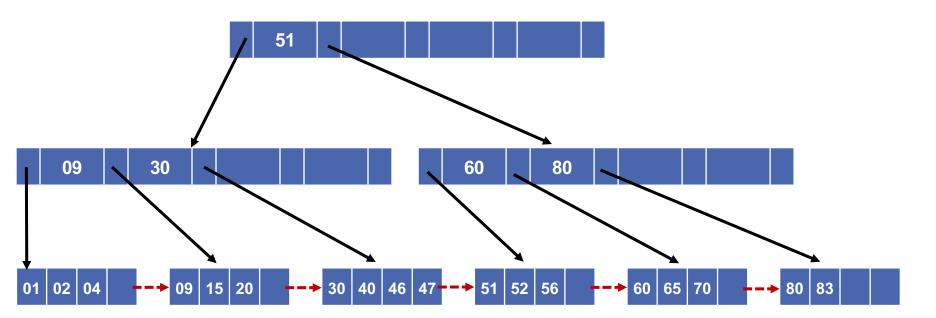
- Quando for necessário particionar um nó durante uma inserção, o mesmo raciocínio do particionamento em Árvore B é utilizado
  - A diferença é que para a página pai sobe somente a chave. O registro fica na folha, juntamente com a sua chave
  - ATENÇÃO: isso vale apenas se o nó que está sendo particionado for uma folha. Se não for folha, o procedimento é o mesmo utilizado na árvore B







Ordem d = 2

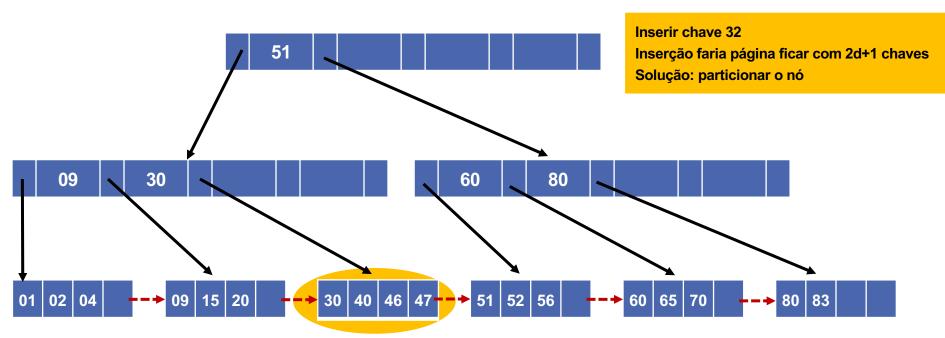






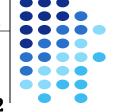


Ordem d = 2

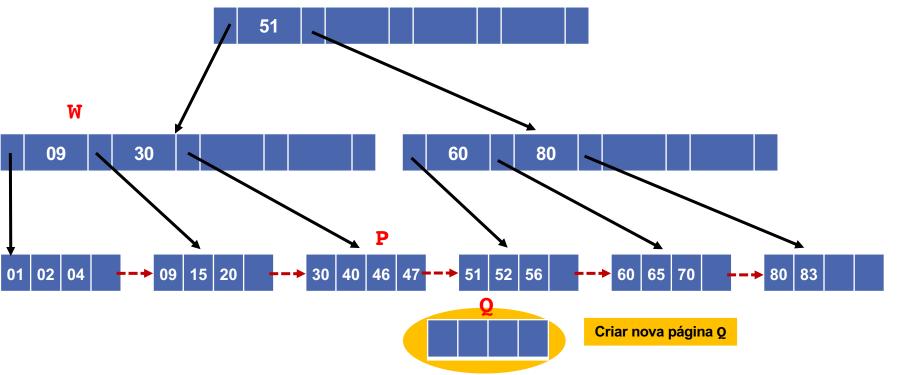




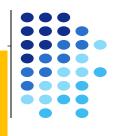


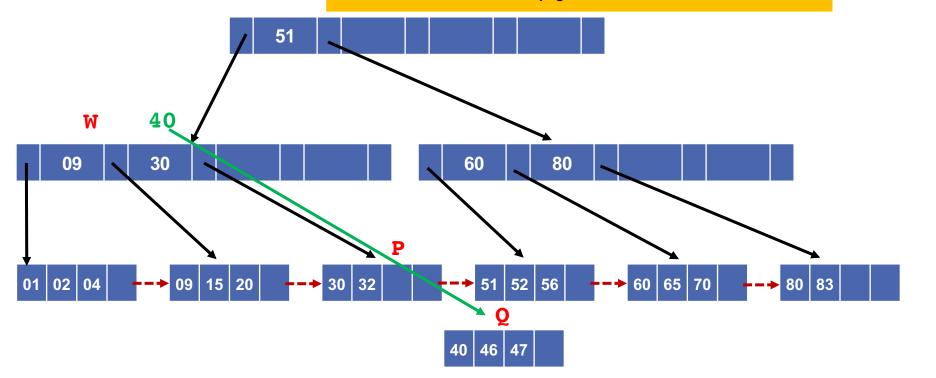


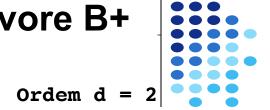
Ordem d = 2

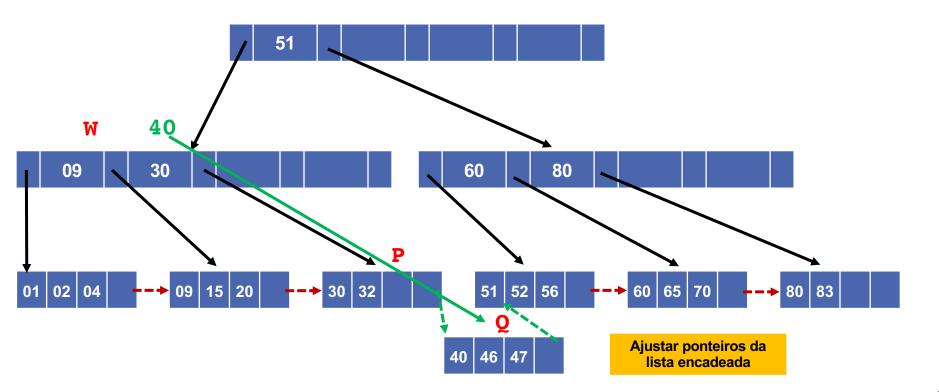


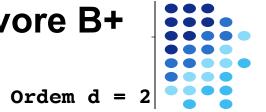
Dividir as chaves entre as duas páginas (30; 32; 40; 46; 47) d chaves na página original P chave d+1 sobe para nó pai W (mas registro é mantido na nova página) d+1 chaves restantes na nova página Q

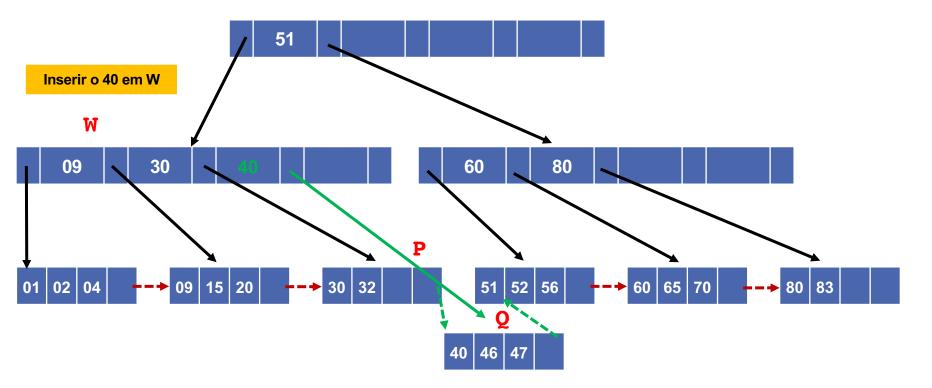


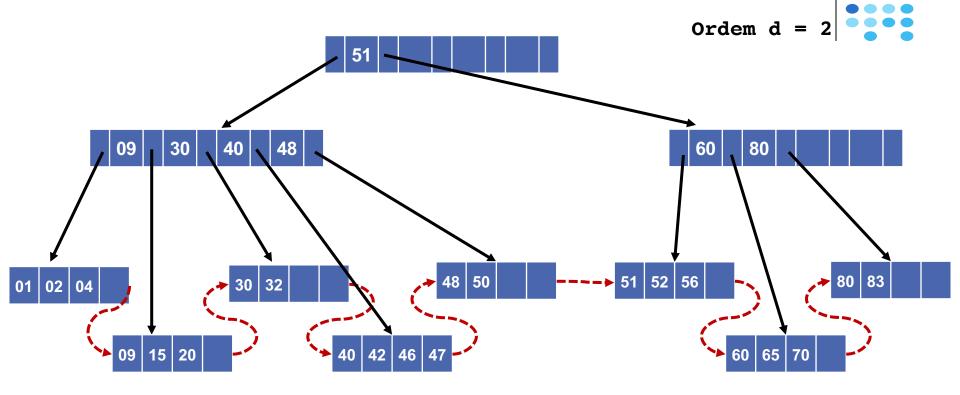


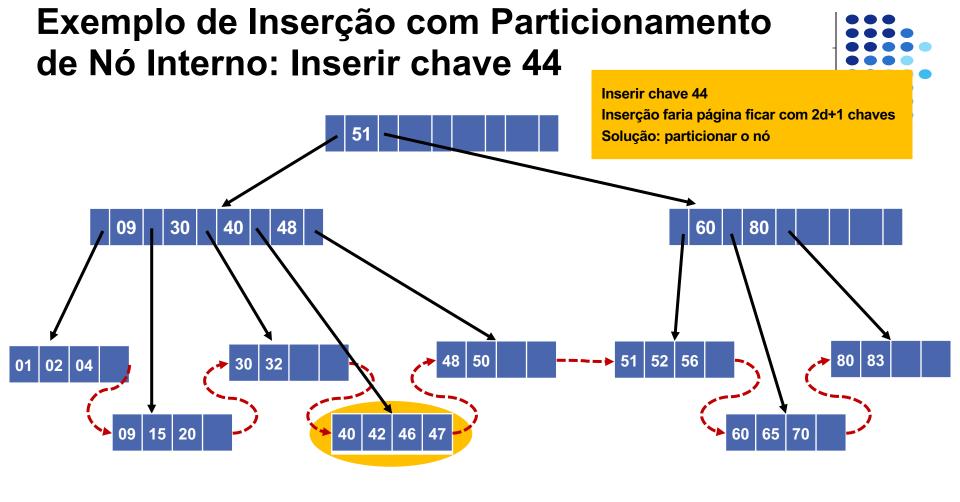


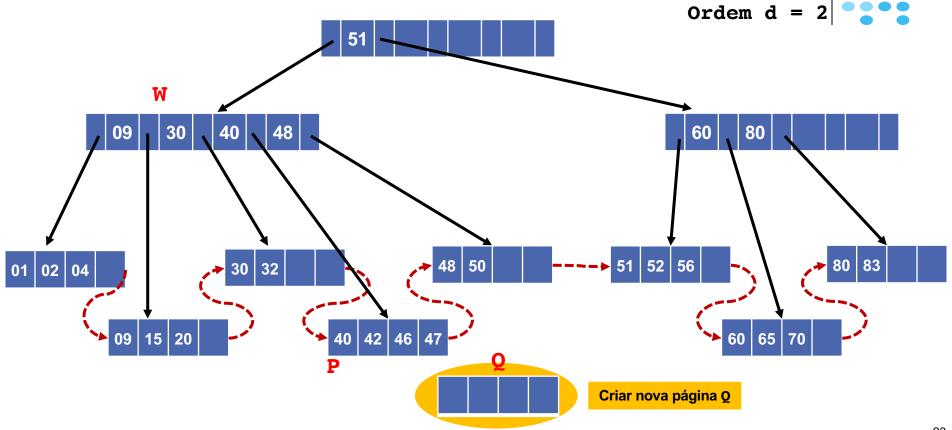




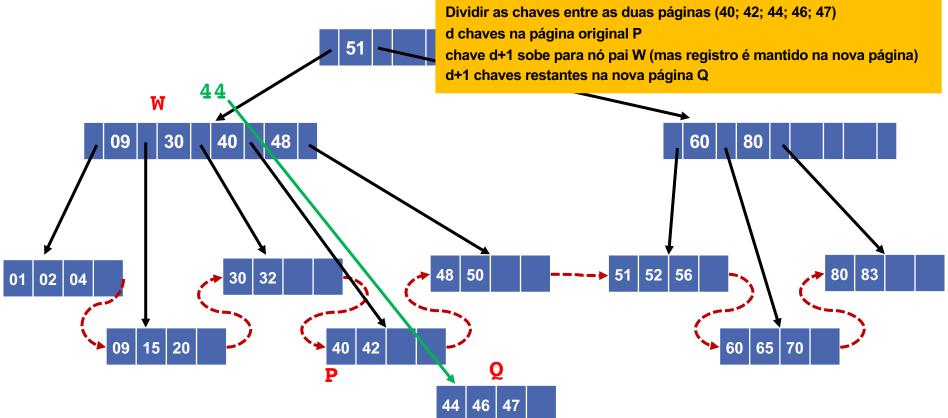


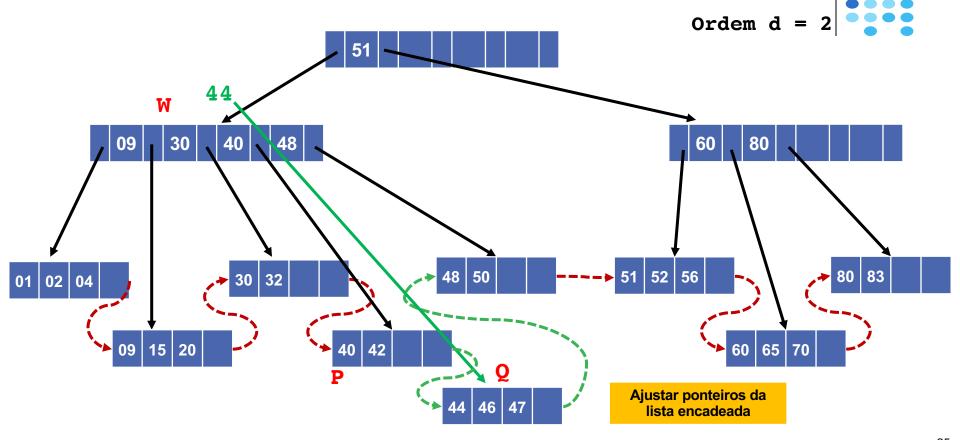




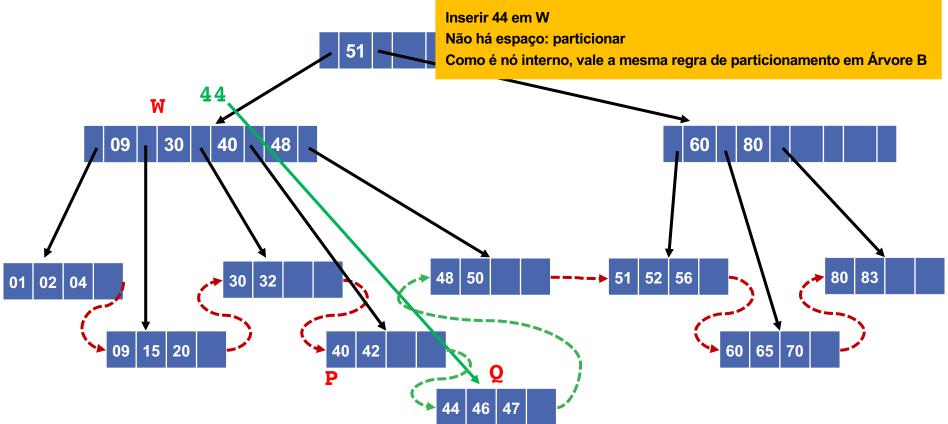


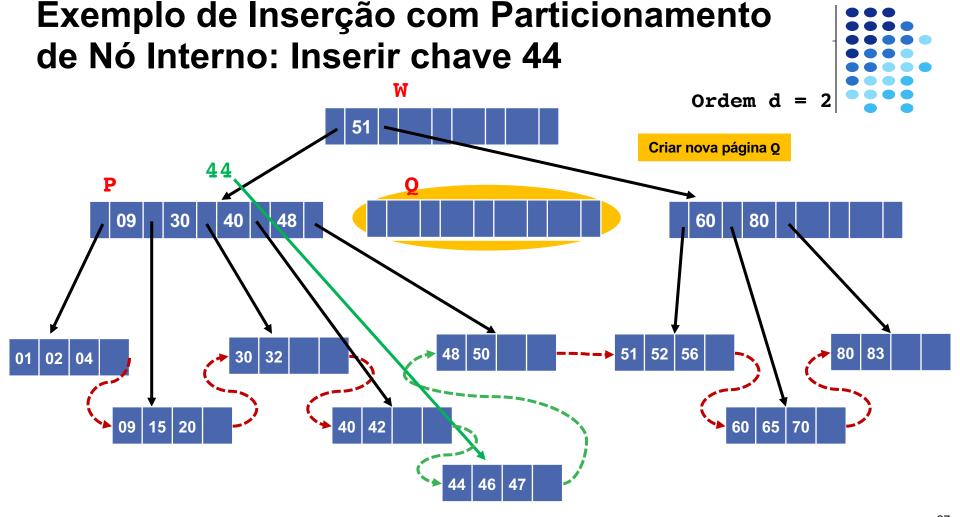






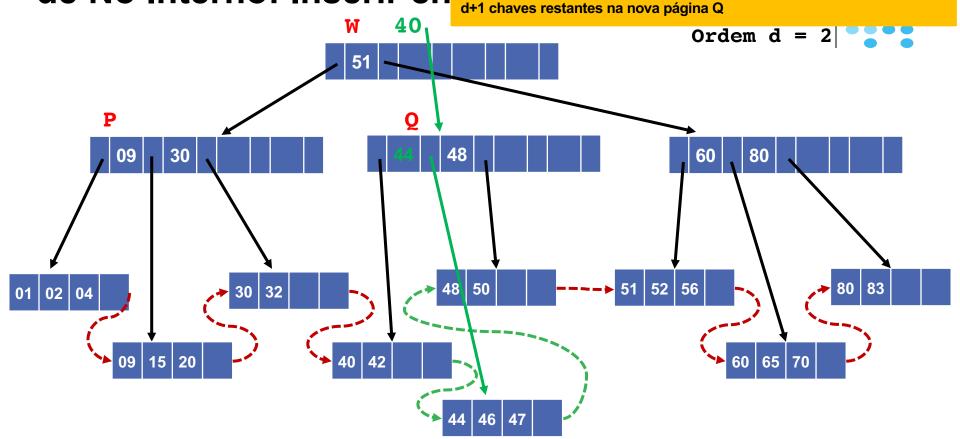


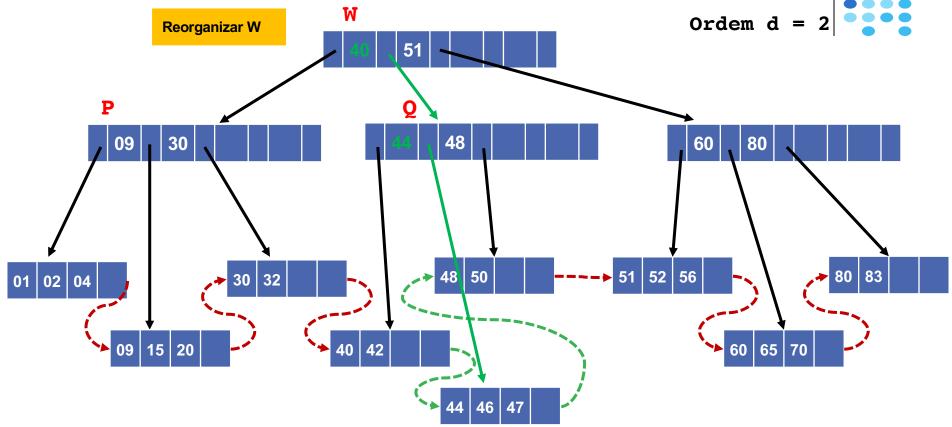




# Exemplo de Inserção co de Nó Interno: Inserir ch

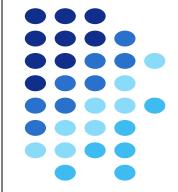
Dividir as chaves entre as duas páginas (09; 30; 40; 44; 48) d chaves na página original P chave d+1 sobe para nó pai W (mas registro é mantido na nova página)





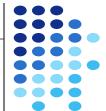


### Exclusão em Árvores B+







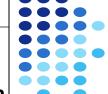


#### **Exclusão**

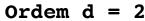
- Excluir apenas no nó folha
- Chaves excluídas continuam nos nós intermediários

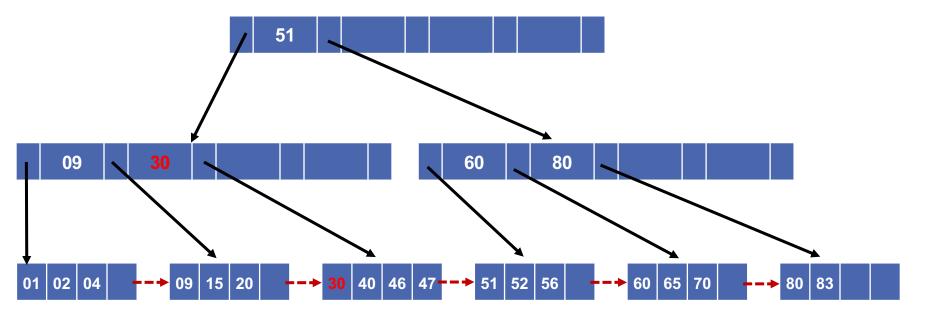






# Exemplo de Exclusão em Árvore B+ Excluir Chave 30



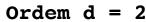


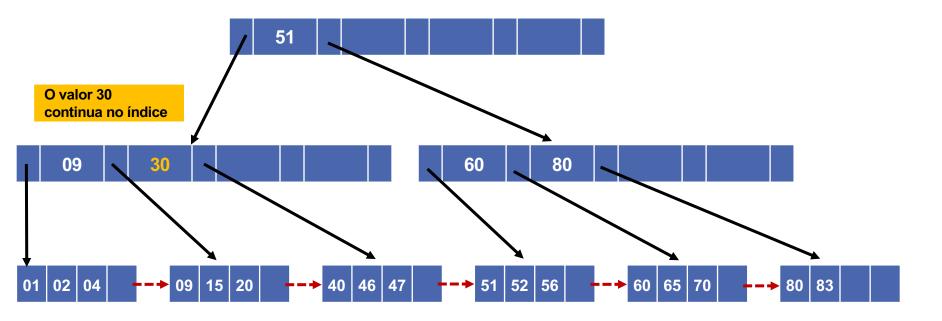






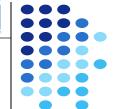
# Exemplo de Exclusão em Árvore B+ Excluir Chave 30











#### Exclusão que Causa Concatenação

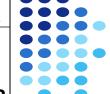
 Exclusões que causem concatenação de folhas podem se propagar para os nós internos da árvore

#### Importante:

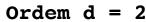
- Se a concatenação ocorrer na folha: a chave do nó pai não desce para o nó concatenado, pois ele não carrega dados com ele. Ele é simplesmente apagado.
- Se a concatenação ocorrer em nó interno: usa-se a mesma lógica utilizada na árvore B

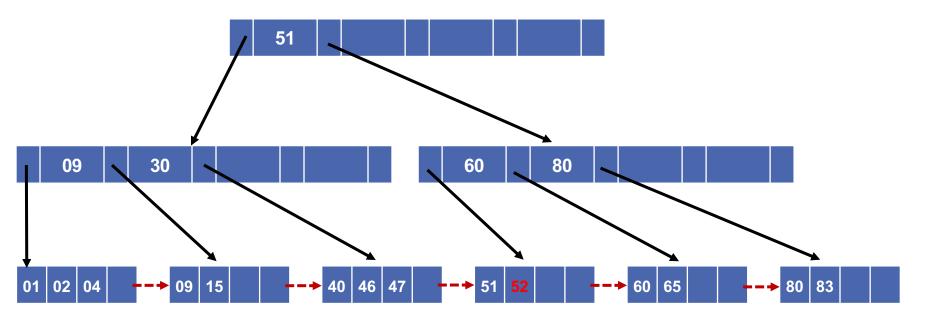






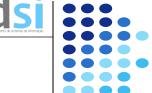
# Exemplo de Exclusão em Árvore B+ Excluir Chave 52





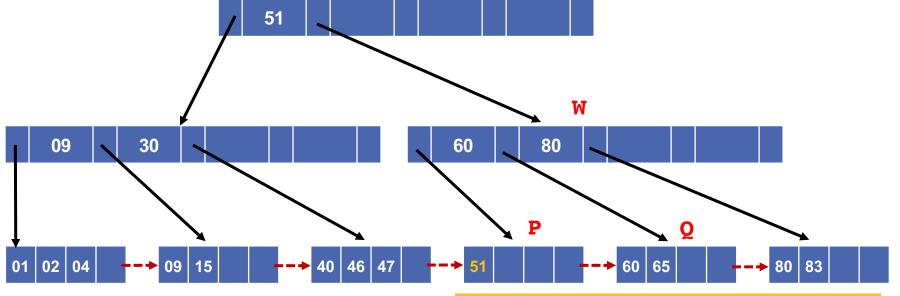






## Exemplo de Exclusão em Árvore B+ Excluir Chave 52





Nó ficou com menos de d entradas – necessário tratar isso Soma dos registros de P e Q < 2d

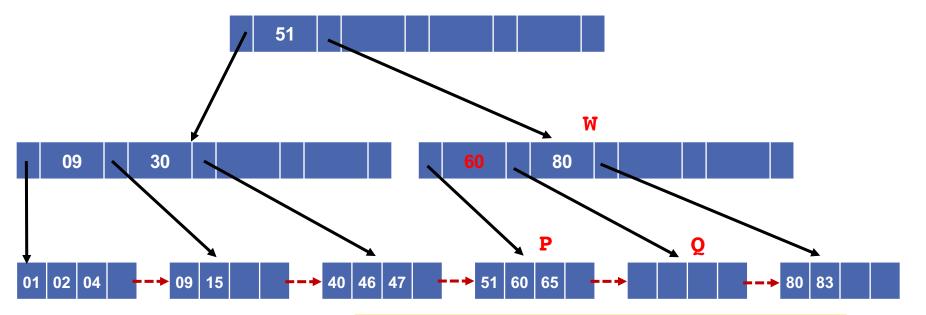
Usar concatenação







Ordem d



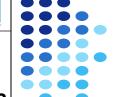
Concatenação:

Passar os registros de Q para P

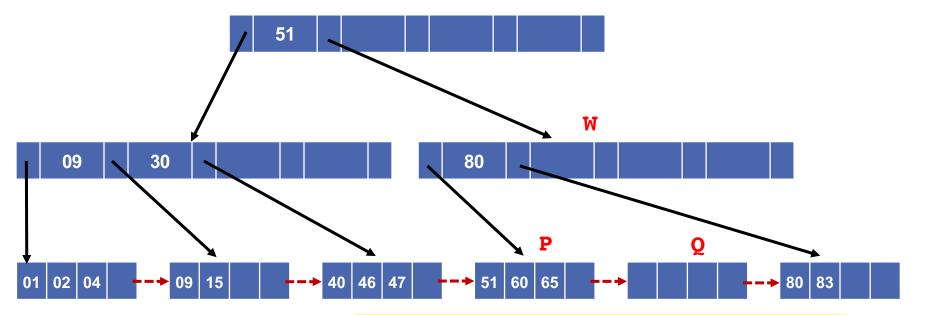
Eliminar a chave em W que divide os ponteiros para as páginas P e Q







Ordem d = 2



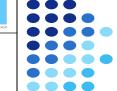
Concatenação:

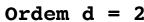
Passar os registros de Q para P

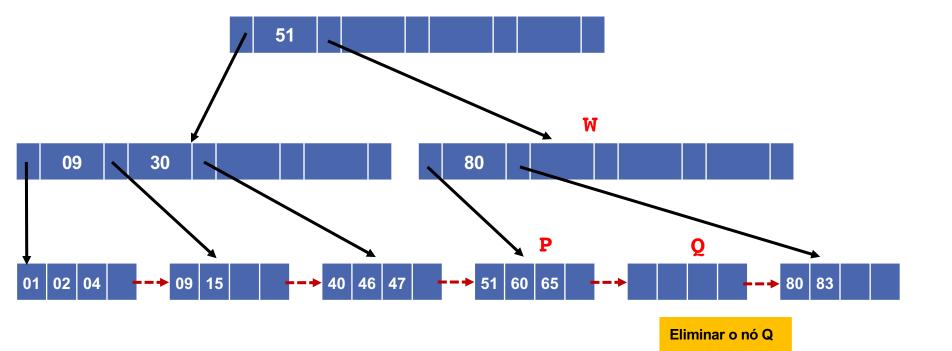
Eliminar a chave em W que divide os ponteiros para as páginas P e Q









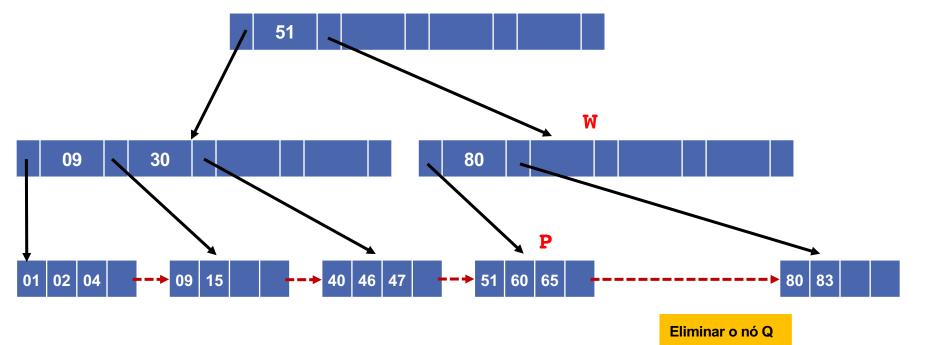








Ordem d = 2

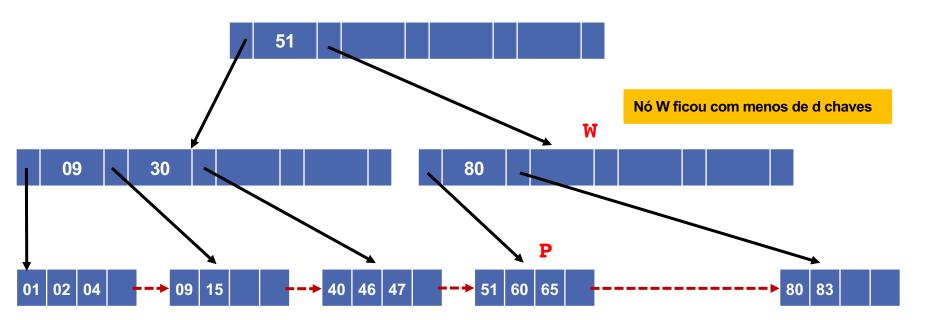










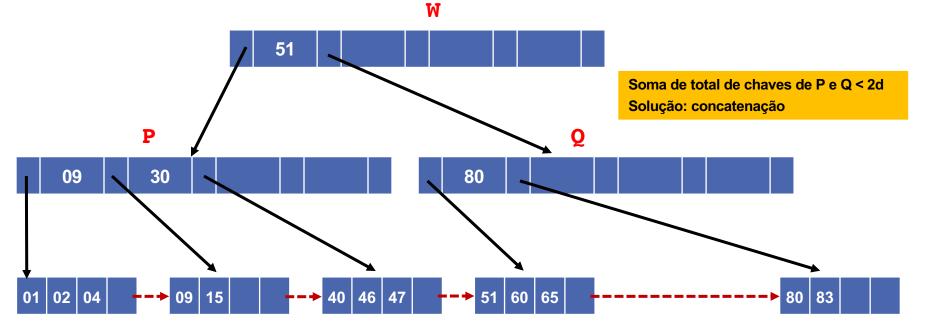






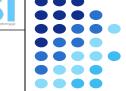


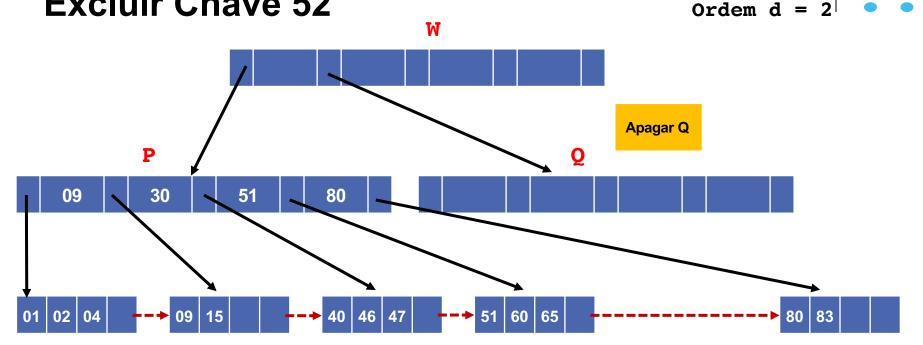






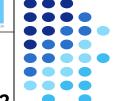


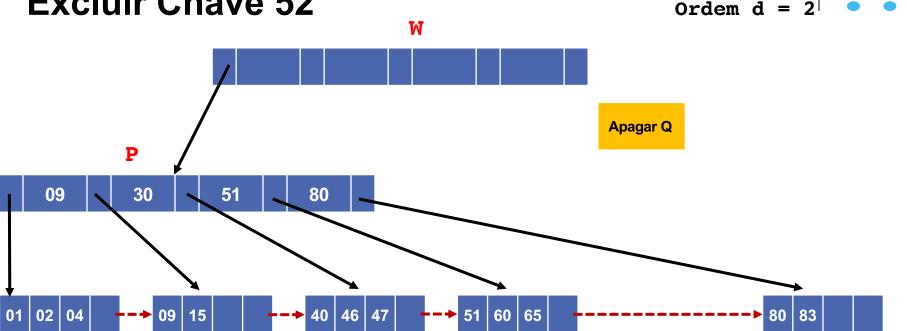






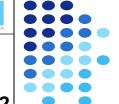


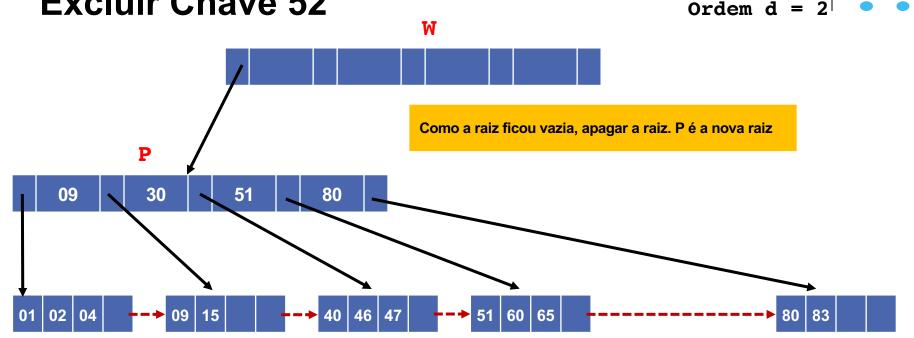






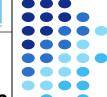




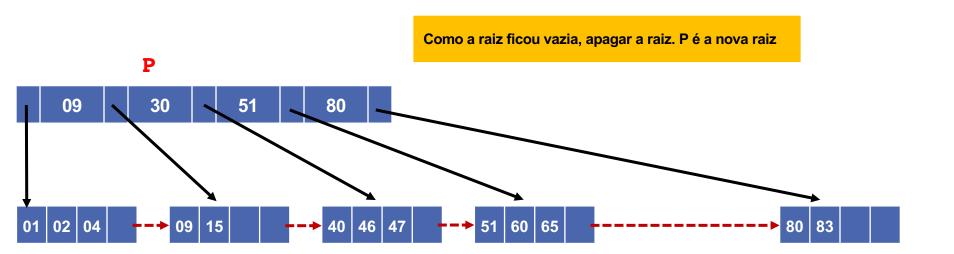






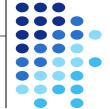


Ordem d = 2









#### Exclusão que Causa Redistribuição

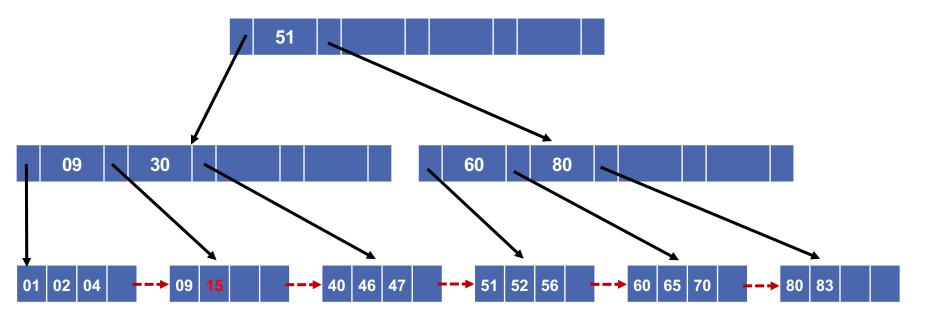
 Exclusões que causem redistribuição dos registros nas folhas provocam mudanças no conteúdo do índice, mas não na estrutura (não se propagam)





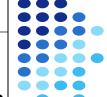




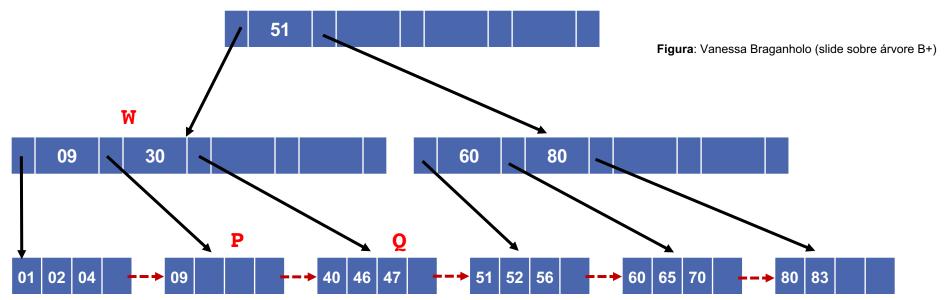












Nó ficou com menos de d entradas – necessário tratar isso

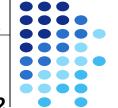
A soma dos registros dos irmãos adjacentes é <= 2d

Solução: redistribuição

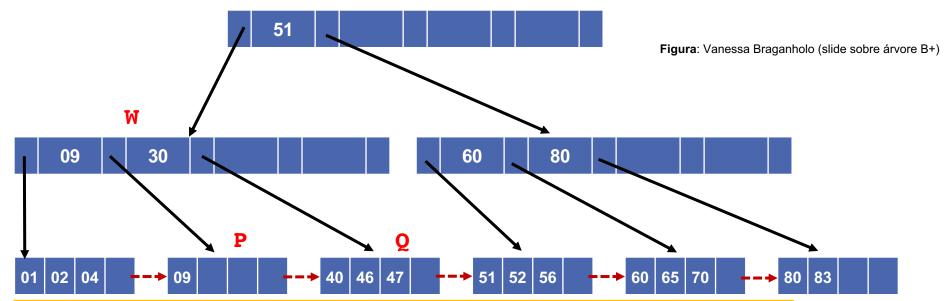
Como existem 2 opções, vamos optar pelo nó da direita







Ordem d = 2



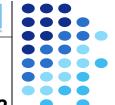
**MAS**... Se a chave do nó pai não precisa descer (porque não tem conteúdo, tem apenas a chave), porque não podemos concatenar P e Q, já que nesse exemplo a soma é =2d?

**Resposta**: ao concatenar P e Q, a página concatenada ficaria cheia, e a próxima inserção neste nó causaria um particionamento. Para evitar isso, continuamos obedecendo o critério: fazer concatenação apenas quando a soma da quantidade de chaves < 2d, e, sempre que tivermos as duas opções, optaremos pela redistribuição, que não se propaga.

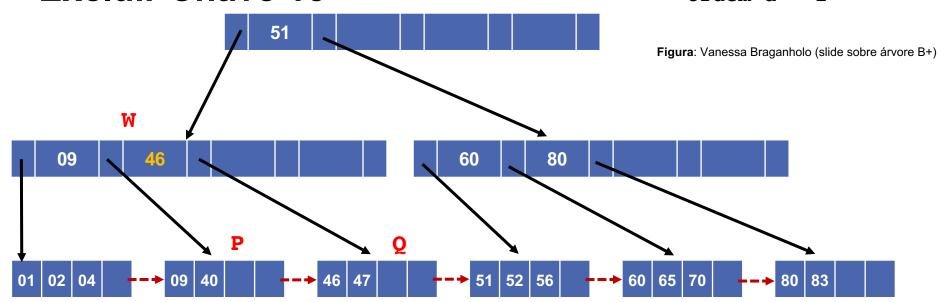


Ordem d





### Exemplo de Exclusão em Árvore B+ Excluir Chave 15



(09; 40; 46; 47)

d primeiras chaves ficam em P

Chave d+1 sobe para substituir a chave que já existia lá

Registros d+1 em diante ficam em Q

Note que a chave 46 sobe para W para substituir a chave 30, mas o registro correspondente é colocado em Q.



45



**RONAN** 

M



(mostrando os dados nas folhas)

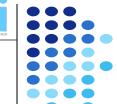
Neste exemplo, a árvore B+ tem o nó raiz e 3 folhas

Ordem da árvore é d = 2

m o nó raiz e 3 folhas 🦼		49	CLARA	F
		56	RAQUEL	F
		68	ADRIEL	М
		20	MARIANA	F
		23	JONAS	М
		24	MATHIAS	М
		31	SANDRO	М
45		01	JOSE	М
		02	MARIA	F
20		05	ANA	F
		10	MARCOS	М





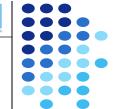


# Considerações sobre Implementação em Disco

- Pode-se utilizar três arquivos:
  - Um arquivo para armazenar os metadados
    - Ponteiro para a raiz da árvore
    - Flag indicando se a raiz é folha
  - Um arquivo para armazenar o índice (nós internos da árvore)
  - Um arquivo para armazenar os dados (folhas da árvore)





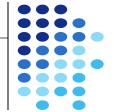


### Estrutura do Arquivo de Índice

- O arquivo de índice estará estruturado em nós (blocos/páginas)
- Cada nó possui
  - Inteiro representando o número de chaves (m) armazenadas no nó
  - Flag booleano que diz se página aponta para nó folha (TRUE se sim, FALSE se não)
  - Ponteiro para o nó pai (para facilitar a implementação de concatenação)
  - $p_0$ ,  $(s_1, p_1)$ ,  $(s_2, p_2)$ , ...,  $(s_d, p_d)$ ,  $(s_{d+1}, p_{d+1})$ , ...,  $(s_{2d+1}, p_{2d+1})$ , onde:
  - p<sub>i</sub> é um ponteiro para uma página (dentro deste arquivo, se flag é FALSE, no arquivo de dados, se flag é TRUE)
  - s<sub>i</sub> é uma chave





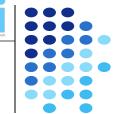


#### Estrutura do Arquivo de Dados

- O arquivo de dados também estará estruturado em nós (blocos/páginas)
- Cada nó possui
  - Inteiro representando o número de chaves (m) armazenadas no nó
  - Ponteiro para o nó pai (para facilitar a implementação de concatenação)
  - Ponteiro para a próxima página
  - 2d registros





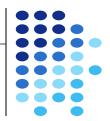


### Considerações sobre Implementação

- Se o sistema de armazenamento tem tamanho de bloco de B bytes, e as chaves a serem armazenadas têm tamanho k bytes, a árvore B+ mais eficiente é a de ordem d= (B / k) 1
- Exemplo prático:
  - Tamanho do bloco do disco B = 4KB = 4096 bytes
  - Tamanho da chave k = 4 bytes
  - d = (4096/4) 1 = 1023
  - Quantas chaves cada nó da árvore terá, nessa situação? 2d = 2046 chaves!







#### Dica

Como determinar o tamanho do bloco de disco no Windows e no MacOS:

```
_ - X
Administrator: Command Prompt
C:\Windows\system3@\fsutil fsinfo ntfsinfo c:
NTFS Uolume Serial Number: 0x9c3a21c13a2198f2
                                      3.1
0×000000000243982af
0×00000000004873055
Version :
Number Sectors :
Total Clusters :
Free Clusters :
                                      0×000000000014da7f3
                                      0×000000000000000790
Total Reserved :
Bytes Per Sector :
Bytes Per Cluster :
                                    : 1024
Bytes Per FileRecord Segment
Clusters Per FileRecord Segment : 0
Mft Valid Data Length :
                                      0×0000000002f480000
Mft Start Len :
                                      0×000000000000c0000
Mft2 Start Lcn :
                                      0x00000000000752fff
Mft Zone Start :
                                      0×00000000002456e00
Mft Zone End :
                                      0×00000000002457f20
RM Identifier:
                         38546FE5-5DE3-11DD-A283-001A80D60BFA
C:\Windows\system32>_
```

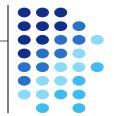
```
(base) Raphaels-MacBook Pro:~ raphael diskutil info / | grep "Block Size"

Device Block Size: 4096 Bytes

Allocation Block Size: 4096 Bytes
(base) Raphaels-MacBook-Pro:~ raphael$
```







#### Exercício

Passo 1) Desenhar uma árvore B+ de ordem 2 que contenha registros com as seguintes chaves: 1, 2, 3, 8, 15, 35, 36, 38, 39, 41, 43, 45, 51, 59

Como d = 2:

Cada nó tem no máximo 4 chaves

Cada nó tem no máximo 5 filhos

Passo 2) Sobre o resultado do passo 1, excluir os registros de chave: 3, 38, 1, 41

Passo 3) Sobre o resultado do passo 2, incluir os registros de chave: 5, 14, 52, 53, 54







#### Referências

- Material baseado nos slides de Vanessa Braganholo, Disciplina de Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. Instituto de Computação. Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Brasil.
- Szwarcfiter, J.; Markezon, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos,
   3a. ed. LTC. Cap. 10
- Inhaúma Neves Ferraz. Programação Com Arquivos. 2003. Editora: manole.
- Schildt, H. C Completo e Total. Ed. McGraw-Hill.